



## Como o anti-arabismo interfere no desenvolvimento econômico, político e social dos Estados Árabes

*Joice da Silva Ferreira*  
*Universidade La Salle*

*Tatiana Vargas Maia (Orientadora)*

### **Tipo do trabalho**

Comunicação oral e Pôster

### **Tema**

Ciências Humanas

### **Palavras-chave**

*Anti-arabismo, relações internacionais, identidade árabe, racismo institucionalizado, desenvolvimento.*

### **OBJETIVO**

A presente pesquisa busca mapear como a construção de um estereótipo árabe, criada pelo Ocidente, que engloba os países do Norte Africano e os do Sudoeste Asiático, interfere no desenvolvimento econômico, político e social dos mesmos; ainda, procura-se analisar como as linhas de racismos institucionalizadas nas relações internacionais intensificam as interações assimétricas entre os estados árabes subdesenvolvidos e os ocidentais, majoritariamente, desenvolvidos. Por meio do método de pesquisa bibliográfica, procura-se embasar as duas seguintes hipóteses: 1) como a construção desse estereótipo árabe, no pós 11 de setembro, molda as relações contemporâneas entre estados ocidentais e estados orientais árabes; e 2) como as interações históricas entre Ocidente e Oriente, baseadas em relações imperialistas explicam o subdesenvolvimento da região e, ainda, como é possível explicar a institucionalização do preconceito através dessas históricas interações.

### **MATERIAL**

Leitura dos seguintes textos:

- 1) Race and Racism in International Relations: confronting the global colour line. 2014. Alexander Anievas, Nivi Manchanda e Robbie Shilliam.
- 2) Orientalismo. 1978. Edward W. Said.

### **METODOLOGIA**

Pesquisa bibliográfica.

### **RESULTADOS**

Por se tratar de uma pesquisa recente, ainda não existem resultados concretos, e sim a análise de hipóteses.

### **CONCLUSÃO**

Bem como os resultados, as conclusões ainda não são concretas, no entanto, o embasamento das hipóteses está possibilitando a construção de uma conclusão para o problema apresentado.